R E V I S T A

AHEG

ASSOCIAÇÃO DOS HOSPITAIS DO ESTADO DE **GOIÁS**

Ano VI - Nº 36

Mala Direta Postal
Básica
9912275858-DR/GO
TDA Comunicação
e Assessoria
CORREIOS

Reconhecimento Nacional

Metodologia de Qualificação Hospitalar da AHEG é reconhecida pela Agência Nacional de Saúde Suplementar

12ª CONVENÇÃO BRASILEIRA DE HOSPITAIS

2, 3 e 4 de julho de 2018

Conheça a programação e os palestrantes que integram o evento

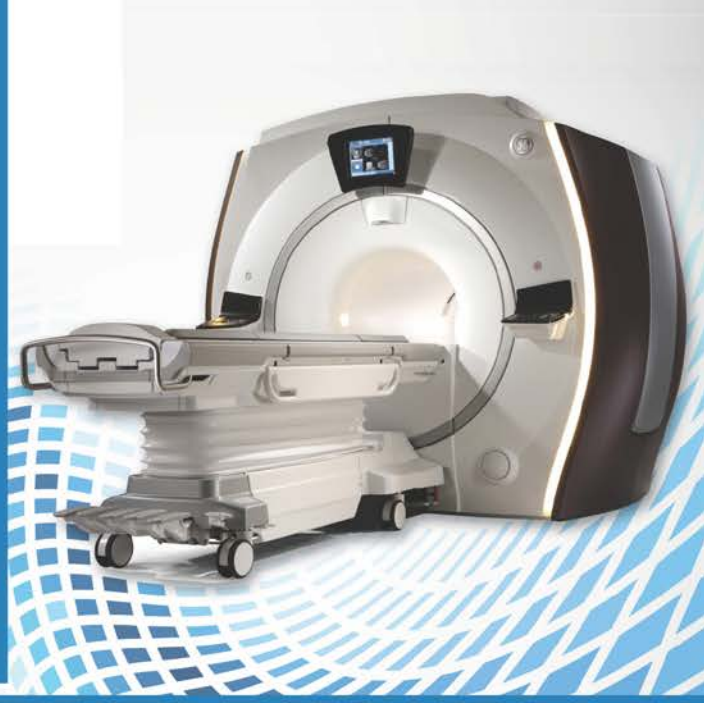
ACREDITAÇÃO HOSPITALAR

Associação alerta para perigo de contratação do serviço de empresas sem homologação

Discovery MR750w
3.0 Tesla

Novidades da RM 3.0 Tesla

1 - Elastografia Hepática;
2 - RM de Próstata sem o uso de Bobina Endoretal;
3 - RM das Mamas com Bobina de 32 Canais;
4 - Sequências especiais sem emissão de barulho (Silent);
5 - PET / RM com imagens em T2 e T1 como Substrato Anatômico;
6 - Parametrização do Parênquima Prostático com Perfusão Comparada;
7 - RM de coração e das coronárias sem o uso de Contraste Endovenoso.



"Uma nova maneira de ver a mama"

MBI

CINTILOGRAFIA MAMÁRIA

OBS: Para mais detalhes sobre o MBI - princípio/indicações favor acessar o site www.igr.com.br/mbi

Dr. Leonardo Normanha
Diretor Técnico
CRM GO 3248

IGR
INSTITUTO GOIANO DE RADIOLOGIA
DESDE 1951

Unidade Centro
Av. Goiás, nº 100 - Setor Central
(62) 3212-0333
Goiânia - Goiás

Unidade Bueno
Av. T2, nº 791 - Setor Bueno
(62) 3941-6000
Goiânia - Goiás

Unidade Sul
Rua 84, nº 351 - Setor Sul
(62) 3224-1940
Goiânia - Goiás

www.igr.com.br

Trabalho e dedicação

Chega às suas mãos a edição de número 36 da Revista da AHEG. A edição está recheada de boas notícias, como o reconhecimento nacional, pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), da metodologia de Qualificação Hospitalar desenvolvida por nossa associação. O elevado nível da metodologia estruturada pelo Departamento de Qualificação e oferecida aos nossos associados há algum tempo agora atravessa fronteiras e é a referência utilizada pela Federação Brasileira de Hospitais (FBH) para desenvolver a própria metodologia. À propósito, a FBH criou um departamento para alavancar este projeto, o qual está a cargo do nosso novo presidente, Dr. Adelvânio Morato.

Por falar nisso, me despeço oficialmente da presidência da AHEG, respondendo doravante pelo cargo de Tesoureiro. Mas não posso fazer isso sem antes agradecer a cada associado que acreditou no meu trabalho a frente da associação, principalmente, aos diretores, funcionários e todos aqueles que dedicaram seu trabalho, apoio e atenção às nossas causas. Também, quero publicamente desejar sucesso ao meu sucessor, Dr. Morato, que em todo o tempo em que esteve na presidência foi um diretor atuante e fundamental para todos os êxitos que contabilizamos durante esse período.

Por último, quero reiterar meu convite a todos para que participem da Convenção Brasileira de Hospitais, um dos mais importantes eventos do segmento no Brasil, pela primeira vez realizado no Centro-Oeste. Temos trabalhado arduamente para fazer deste evento um marco para nosso Estado e, com certeza, um presente para a nossa associação que em 2018 completa 50 anos. Vida longa à AHEG!

Boa leitura!

Dr. Fernando Honorato
Presidente da AHEG

todo dia acontece
comunicação e assessoria

TDA Comunicação e Assessoria Ltda - CNPJ: 11.839.908/0001-00 - Av. 85, 1.940, Galeria Nacional, Setor Marista - Goiânia-Goiás - Fone/Fax: (62) 3087-7869/3087-2449.
e-mail: tdacomunicacao@gmail.com.

Diretora - Patrícia Gomes
Diretor de Criação - Juliano Fagundes
Jornalistas - Karla Rady 01147JP-GO
Wanja Borges

Correção Ortográfica - Jaqueline Nascimento
Impressão - Gráfica Art3
Tiragem - 1.000 exemplares
Distribuição Gratuita

AHEG
ASSOCIAÇÃO DOS HOSPITAIS DO ESTADO DE GOIÁS

Publicação da AHEG
Associação dos Hospitais do Estado de Goiás - (62) 3093 4307
Alameda Botafogo nº 101, Centro
CEP 74030-020 - Goiânia - Goiás
www.aheg.com.br
aheg@aheg.com.br

DIRETORIA

CONSELHO DIRETOR

Presidente
Fernando Antônio Honorato da Silva e Souza
1º Vice-Presidente
Max Lânio Gonzaga Jaime
2º Vice-Presidente
José Silvério Peixoto Guimarães
Secretário Geral
Carlos Frederico Veras e Silva Tavares
Secretário Adjunto
Humberto Carlos Borges
Tesoureiro Geral
Adelvânio Francisco Morato
Tesoureiro Adjunto
Álvaro Soares de Melo

CONSELHO FISCAL

Membros Efetivos
1. Caio Teixeira de Paiva
2. Maurício Lopes Prudente
3. Yuri Vasconcelos Pinheiro

Membros Suplentes
1. Carlos Souza Machado
2. Leonardo Martins Normanha
3. Marcelo Soares

COMISSÃO DE SINDICÂNCIA E ÉTICA
1. Luiz Amorim Canêdo
2. Marciano de Sousa Nóbrega
3. Vicente Guerra Filho

COMISSÃO DE CONTRATOS E CONVÊNIOS
1. Antônio César Teixeira
2. Clemente Martins de Oliveira Neto
3. Fernando Dorival Pires
4. Jamil Elias Dib
5. Roberto Helou Rassi

CONSELHO DELIBERATIVO
1. Alexandre Chater Taleb
2. Evandélio Alpino Morato
3. João Batista de Souza
4. Roque Gomide Fernandes
5. Salomão Rodrigues Filho

Metodologia da AHEG é reconhecida pela ANS

Excelência do trabalho desenvolvido pela AHEG rendeu à FBH o título de entidade participante do QUALISS, programa de qualificação da ANS

A Federação Brasileira de Hospitais (FBH), instituição da qual a Associação dos Hospitais do Estado de Goiás (AHEG) é filiada, foi recentemente reconhecida pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) como entidade participante do Programa de Qualificação dos Prestadores de Serviços na Saúde Suplementar (QUALISS).

O título de Entidade Gestora de Outros Programas de Qualidade se deu em virtude da metodologia de qualificação hospitalar estruturada pela AHEG, que a partir de agora passa a responder tecnicamente, em âmbito nacional, pelas atividades relacionadas à metodologia de certificação ou avaliação sistemática dos indicadores de qualidade em saúde das federadas da FBH.

Segundo o secretário-geral da FBH e tesoureiro-geral da AHEG, Adelvânio Morato, um Departamento de Qualificação já está sendo criado na Federação. "A partir de agora, a ANS terá uma ligação direta com a FBH e a Federação com a AHEG. Vamos trabalhar para que esta metodologia utilizada pela AHEG e agora, reconhecida pela ANS, seja aplicada nos 16 estados onde estão localizadas as federadas da FBH. Assim, teremos uma unificação da metodologia de qualificação em todo o país", conta.

A AHEG responde tecnicamente pelas atividades relacionadas à metodologia de certificação ou avaliação sistemática dos indicadores de qualidade em saúde das federadas da FBH. Na foto, os diretores da associação, Adelvânio Morato e Fernando Honorato, exibem a certificação ao lado da coordenadora do Departamento de Qualificação da AHEG, Priscila Borges

Especialidades:
Ginecologia e Obstetrícia
Clínica Médica
Gastroenterologia
Angiologia
Cirurgia Geral
Neurologia

Exames:
Tomografia computadorizada
Ultrassonografia
Laboratório de Analises Clínicas
Radiologia
Mamografia
UTI

HOSPITAL São Domingos

Diretor Técnico: Dr. Alvaro Soares de Melo - Ginecologista

Av. T-2, nº 1.941, St. Bueno - CEP 74.215-010
Goiânia- GO

Fone: (62) 3095-9898
www.hospitalsaodomingos.com.br

Estabelecido pela RN 405, de maio de 2016, o QUALISS visa estimular a qualificação dos prestadores de serviços de saúde (hospitais, clínicas, laboratórios e profissionais de saúde) e aumentar a disponibilidade de informações sobre qualidade de prestadores de serviço a fim de ampliar o poder de avaliação e de escolha por parte dos beneficiários de planos de saúde e pela sociedade em geral.

Metodologia AHEG

Criado há mais de 20 anos com foco na segurança do paciente e na gestão de qualidade, o programa de qualificação hospitalar da AHEG visa a qualidade do atendimento, o bom gerenciamento administrativo e a constante otimização da produtividade, a fim de contribuir para a melhoria da assistência e da prestação de serviços dos estabelecimentos de saúde do Estado.

A coordenadora do Departamento de Qualificação da associação, Priscila Borges, conta que, na prática, o processo de qualificação identifica as condições de condutas inadequadas e orienta as organizações na promoção do cuidado seguro, reduzindo riscos e estimulando a melhoria contínua.

"As instituições que possuem o certificado de qualificação são reconhecidas por seu modelo de gestão, pelo cumprimento das normativas e resoluções, pelas melhorias que refletem no atendimento, gerando para a instituição vantagem competitiva para enfrentar os desafios do mercado", reitera.

Etapas da qualificação

Executado por profissionais com experiência em políticas de gestão, qualidade assistencial e segurança do paciente, o processo de qualificação conta com três etapas: diagnóstico, envio do relatório e qualificação final.

A primeira consiste em uma visita *in loco* para aplicação do Manual de Qualificação e avaliação de alguns critérios relacionados à gestão, como liderança, pessoas e aprimoramento, infraestrutura, apoios diagnóstico, técnico e logístico, indicadores e monitoramento dos resultados.

Na segunda fase, a equipe de avaliadores elabora um relatório de não conformidade para apresentar à direção do estabelecimento os itens que devem ser implantados e alinhados aos padrões determinados pela qualificação.

O processo termina com uma visita final ao estabelecimento, três meses após a visita de diagnóstico, para emissão da qualificação nos níveis QI (40 a 59,99%), QII (60 a 79,99%), QIII (80 a 94,99%) ou QIV (95 a 100%), conforme o preenchimento dos requisitos, representada por um selo de qualidade.

Tratamento digno contra o câncer.

Drª Irene Noleto dos Santos
CRM - 6038
Oncologista

Speranza
Clínica Oncológica

Rua 28 Qd. G-14 Lt. 17 nº 193 - St. Marista - CEP 74150-090
Fone: (62) 3245 1646 - 3541 3756 - e-mail: speranzaoc@yahoo.com.br

Diretores da AHEG são convidados a conhecer o HUGOL

Presidente e tesoureiro geral da associação foram recebidos pelos diretores geral, administrativo e financeiro da unidade de saúde

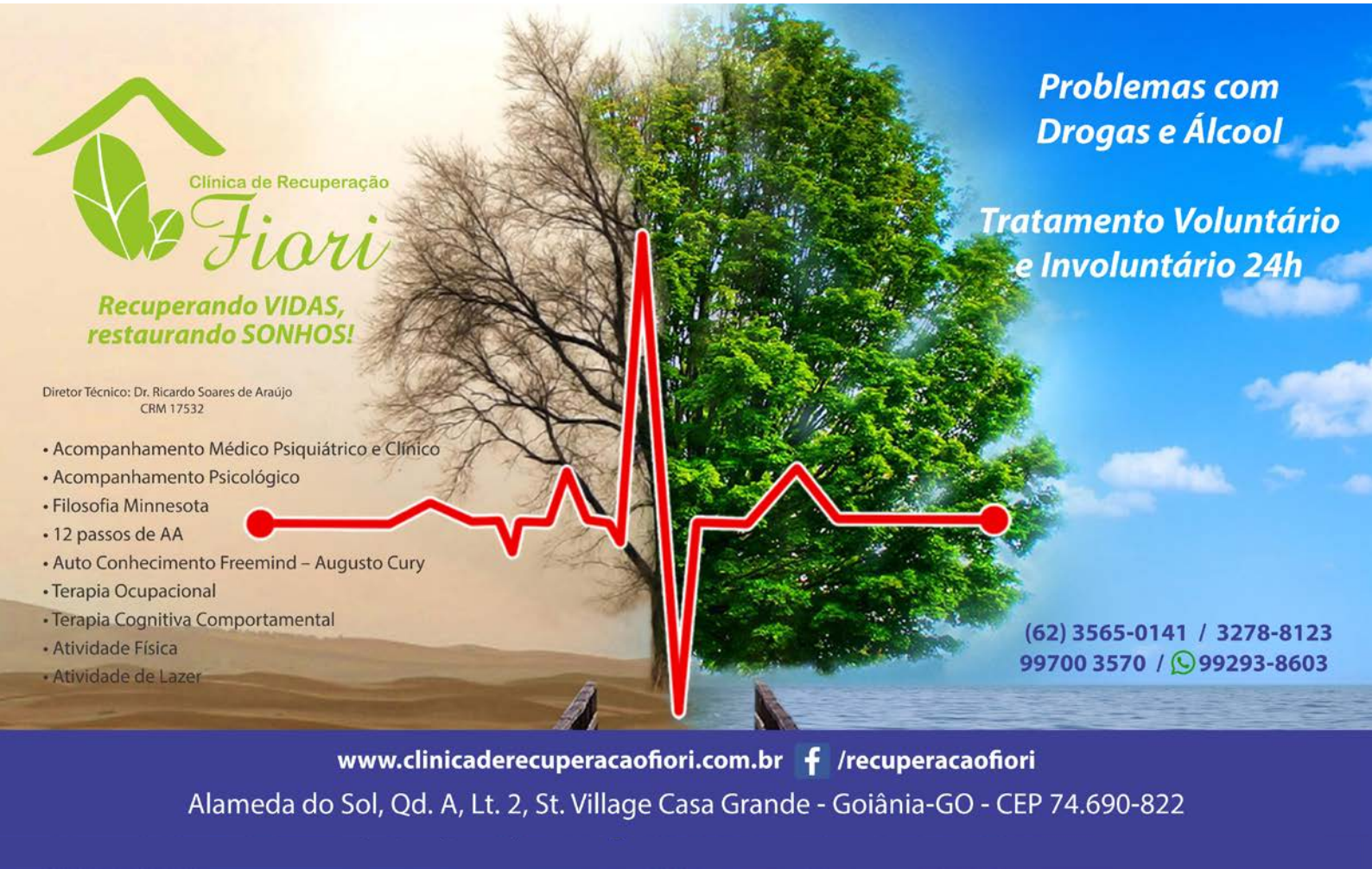
No dia 7 de março, o presidente da Associação dos Hospitais do Estado de Goiás (AHEG), Dr. Fernando Antônio Honorato, e o tesoureiro geral da entidade, Dr. Adelvânio Francisco Morato, estiveram no Hospital Estadual de Urgências da Região Noroeste de Goiânia Governador Otávio Lage de Siqueira (Hugol) para conferir de perto a estrutura e organização da unidade de saúde.

A visita foi realizada a convite do Diretor Geral do Hugol, Hélio Ponciano Trevenzol, que apresentou pessoalmente a estrutura física de 71.165m² de área construída, distribuída em mais de 20 salas de centro cirúrgico, 300 leitos, 5 pavimentos de enfermarias para internação e 17 leitos para vítimas de queimaduras.

Diretores da AHEG, Adelvânio Morato e Fernando Honorato, com equipe do HUGOL: Diretor Geral Hélio Ponciano Trevenzol, Diretora Administrativa, Andréa Prestes, e Diretor Financeiro, Luiz Carlos Sampaio

Honorato avaliou o Hugol como "uma unidade pública que presta um serviço médico de primeiro mundo e que está na frente, prestes a ser acreditada". A comitiva também foi composta pela Diretora Administrativa do Hospital, Andréa Prestes, e pelo Diretor Financeiro, Luiz Carlos Sampaio.

Inaugurado em julho de 2015, o Hugol é uma unidade de saúde de alta e média complexidade em urgência e emergência, com foco em traumatologia, queimaduras e medicina intensiva. Além de compor a Rede Hugo, com acesso regulado, é um hospital de assistência, ensino, pesquisa e extensão universitária, com banco de sangue próprio.



Grandes nomes e programação de alto nível

Edição 2018 da convenção trará temas essenciais para o aperfeiçoamento do setor hospitalar em palestras e debates com importantes especialistas do setor

A 12ª Convenção Brasileira de Hospitais - CBH, a ser realizada dias 3 e 4 de julho durante a semana em que se comemora o Dia do Hospital (02 de julho), é fruto de uma grande parceria entre a Federação Brasileira de Hospitais - FBH e suas Federadas, especialmente a Associação dos Hospitais do Estado de Goiás - AHEG; a UBM, empresa líder global em mídia de negócios e uma das maiores organizadoras de feiras no mundo; e a Hospitalar, principal evento da cadeia da saúde das Américas.

O evento conta com o apoio institucional de importantes instituições do setor como a ABCDT, ABDEH, ABIMO, ABRAMED, ABRANGE, AMB, CFM, COFEN, CFF, CMB, CNS, ICOS, CONASEMS, FBAH, FEHOESP, COMSAUDE-FIESP, IBES, ONA, ANVISA, Prefeitura de Goiânia e Governo do Estado de Goiás, que já confirmaram presença. O evento visa construir junto com as principais instituições do setor, um novo formato de evento que agregue valor para o país e em especial a região do centro oeste. A CBH é patrocinada por importantes empresas do setor Saúde como: a Brasil Vida Táxi Aéreo, a DBM Contact Center, a NPH Medical e a Medi Saúde.

Com uma programação de alto nível, a 12ª CBH trará temas essenciais para o aperfeiçoamento do setor hospitalar em palestras e debates com importantes especialistas do setor, alguns nomes já confirmados: veja os quadros.

Turismo de Saúde: Brasil como destino de turismo de saúde

Daniele Nogueira, Vice-presidente da Associação Mundial de Turismo de Saúde; Cirurgiã-dentista formada pela Universidade de São Paulo; Mestre em Odontologia pela Universidade Federal de Santa Catarina; MBA em Marketing pela Fundação Getúlio Vargas; CEO e Fundadora da ALIANZA Global Healthcare (2010); Idealizadora do Pernambuco Healthcare Cluster e do Programa Brasileiro de Turismo de Saúde.

Parcerias para a evolução e desenvolvimento do setor hospitalar (PPP)

Giovanni Guido Cerri, professor Titular de Radiologia da FMUSP; Presidente do Conselho Diretor do InRad-HCFMUSP (Instituto de Radiologia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo); Diretor Científico da Associação Médica Brasileira; Diretor do Centro de Diagnóstico do Hospital Sírio Libanês; Membro do Conselho de Administração do Hospital Sírio-Libanês; Vice-Presidente do Instituto Coalizão Saúde; Membro do Comitê de Saúde do Conselho Nacional de Justiça; Membro do Biobrasil - Comitê da Bioindústria da FIESP; Membro titular da Academia Nacional de Medicina; e Charter Member of the Board of International Society of Radiology.

Segurança do Paciente

Eduardo Giacomazzi – Diretor Titular Adjunto do Com-Saude da FIESP; Diretor Titular Adjunto do Comsaude da FIESP, Membro da Comissão de Inovação do HC-FFMUSP e Fellow do Cebexs - Colégio Brasileiro de Executivos da Saúde; Historiador com especialização em Gestão de Inovação e Transferência Tecnológica; foi Executivo de Marketing e Novos Negócios por 14 anos no Cietec - Centro de Inovação, Empreendedorismo e Tecnologia da USP(1998-2012), Diretor Executivo da Associação Brasileira de Biotecnologia e Membro Observador e Palestrante no Grupo de Trabalho em Biotecnologia na OCDE (2009-2012). No período entre 2012-13 atuou como consultor para os estudos de implementação de Hubs de Inovação para Natura. Membro do SteeringCommittee-Call For Action in Bioeconomy FIESP. Recentemente liderou o projeto de Consulta aos Stakeholders para o Health Hub São Paulo-Holanda para a aproximação e cooperação entre lideranças brasileiras e holandesas em Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde (2016). Coordenou junto com Erasmus Schoolof Health Policyand Management da Universidade de Erasmus de Roterdam, o Livro de Propostas: Saúde e Cuidados do Amanhã para o Livro Branco 2018 da ANAHP. É Diretor da DpiReflex Brasil, empresa responsável pela plataforma de monitoramento de qualidade para hospitais (Relfex).

Perspectivas e desafios para a Gestão de Resíduos no Setor Saúde

Carlos Silva Filho, diretor-presidente da Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais – ABRELPE, vice-presidente da ISWA - InternationalSolidWasteAssociation (Associação Internacional de Resíduos Sólidos; coordenador da Secretaria Subregional da IPLA – Parceria Internacional para expansão dos serviços de gestão de resíduos junto a Autoridades Locais coordenada pela ONU – UNCRD; membro do Conselho Editorial da Revista "Waste Management &Research"; autor do livro "Resíduos Sólidos: o que diz a lei"; advogado pós graduado em Direito Administrativo e Econômico pela Universidade Mackenzie.

Medicina Diagnóstica

Conrado Cavalcante, Vice-presidente da ABRAMED; Coordenador Médico do Hospital Sírio Libanês; Médico formado pela USP com residência em Radiologia pelo INRAD- FMUSP; Fellow em Radiologia MSK pela New York University; Diretor de Operações do Centro de Diagnóstico do Hospital Sírio-Libanês; Coordenador do Padi – CBR (Colégio Brasileiro de Radiologia); Vice-presidente do Conselho Deliberativo da Abramed.

Ampliação da capacidade de Atendimento Hospitalar – Planejamento e Processos

Denise Eloi, Diretora Executiva do Instituto Coalizão Saúde – ICOS; Bacharel em Direito com 21 anos de experiência no setor de saúde. Ocupou a Presidência da UNIDAS no período de 2011 a 2015 e a Diretoria de Integração Nacional de 2009 a 2011. Foi membro titular do Conselho Nacional de Saúde - Ministério da Saúde, da Câmara de Saúde Suplementar da ANS e do Conselho de Administração da ONA; funcionária do Banco do Brasil durante 34 anos; atuou como executiva e assessora especial da presidência da CASSI; MBA Gestão em Saúde-USP, Pós-graduada em Gestão Estratégica da Saúde pela Universidade de Miami-EUA; com Especialização em Direito da Medicina na Universidade de Coimbra e Especialização em Gestão de Sistemas de Saúde na FEPAR.

Gestão da Comunicação – Desafios

José Antônio Cirino, doutorando em Comunicação e Sociabilidade (UFMG), mestre em Comunicação (UFG); autor do livro "Gestão da Comunicação Hospitalar"; especialista em Gestão de Projetos (IPOG), graduado em Publicidade e Propaganda (IESRIVER) e em Gestão de Marketing (UNIP). É comunicólogo, consultor, professor e pesquisador, atuando desde 2009 na área hospitalar.

Cenário e Perspectivas do Setor Saúde no Brasil

Paulo Henrique Fraccaro; Engenheiro Mecânico; Especialista em Administração Financeira pela FGV e business por ENSEAD França; foi presidente de multinacional no ramo da Saúde até 2010; Superintendente da ABIMO - Associação Brasileira da Indústria de Artigos e Equipamentos Médicos, Odontológicos, Hospitalares e de Laboratórios; Diretor Adjunto do COMSAÚDE - Comitê de Cadeia Produtiva da Saúde; Membro Efetivo do Conselho da Fundação IDEAH da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica; Membro do Conselho Curador da Fundação Pró-Sangue de São Paulo; Membro Comitê Gestor do Investe São Paulo; Diretor Eleito da FIESP; Delegado Efetivo do Sindicato da Indústria de Artigos e Equipamentos Odontológicos, Médico e Hospitalares do Estado de São Paulo - SINAEMO; Secretário do Sindicato da Indústria de Artigos e Equipamentos Odontológicos, Médicos e Hospitalares do Estado de São Paulo – SINAEMO.

Acreditação Hospitalar e seus processos

Péricles Góes Cruz, gerente de Relações Institucionais da ONA Médico, Pós-graduado em Administração Hospitalar e em Gerência Hospitalar; fundador da ONA, coautor da primeira edição do Manual Brasileiro de Acreditação Hospitalar em 1998 e dos demais Manuais de Acreditação desenvolvidos na ONA até hoje; e Gerente de Relações Institucionais da Organização Nacional de Acreditação.

"O objetivo da 12ª Convenção Brasileira de Hospitais é convocar a integração, união e ampliação da classe, para cuidarmos da saúde dos hospitais para que eles cuidem da saúde das pessoas, pois nenhuma instituição privada é de maior interesse público do que um hospital particular", conclui Luiz Aramicy Pinto, presidente da Federação Brasileira de Hospitais.

Sobre a FBH

A Federação Brasileira de Hospitais é uma entidade associativa, sem fins lucrativos, composta por 16 associações regionais, e há mais de 50 anos representa o setor hospitalar brasileiro. Membro titular na Câmara de Saúde da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), presença constante junto à Anvisa e ao Ministério da Saúde, a FBH participa das principais decisões do setor, lutando por melhores condições de trabalho para as empresas que representa e pela qualidade dos serviços prestados pela rede privada de saúde. Uma grande bandeira de luta da Federação é a redução da carga tributária no setor saúde. A FBH propõe a desoneração de alguns impostos que incidem sobre a receita para reduzir os encargos, melhorando, assim, a negociação do reajuste das tabelas do SUS e dos Planos de Saúde.

Sobre a UBM

A UBM é a maior empresa organizadora de eventos B2B no mundo com profundo conhecimento e experiências de sucesso. Em seus eventos as pessoas criam relacionamentos, fecham acordos e crescem em seus negócios. Com mais de 3.750 funcionários, com sede em mais de 20 países, atende mais de 50 diferentes setores da indústria. No Brasil atua nos setores da saúde, logística, ingredientes alimentícios, construção civil, construção naval e metroferroviária. A UBM promove uma rede de relacionamento global com pessoas apaixonadas e líderes de eventos.

Sobre a Hospitalar

Único evento multissetorial da cadeia da saúde das Américas, a Hospitalar 2017 reuniu durante seus 4 dias cerca de 90 mil visitas profissionais de mais de 70 países e de todos os estados brasileiros. Além disso, recebeu mais de 1.200 marcas expositoras de 36 países. Empreendedora e com foco na apresentação de tendências do setor a Hospitalar realiza o CISS, Congresso Internacional de Serviços de Saúde, evento focado em gestão e melhores práticas do setor e o HIMSS@Hospitalar, principal fórum de digital healthcare do Brasil. Além disso, apresenta demonstrações e palestras como Hospitalar Facilities, Hospitalar Reabilitação e Tecnologia. Para a edição 2018 a Hospitalar traz novidades também para a área de diagnóstico.

Por Assessoria de Comunicação da FBH

Especialistas na sua saúde.

Instituto de Nefrologia

• Consultórios
• Hemodiálise
• Transplante renal
• CAPD/DPA
• Tratamento de doenças renais

Cuidando de sua saúde desde 1986.

Diretor Técnico:
Waldir de Sousa - CRM 5608
Médico Nefrologista

Av. Paranaíba, 938, Centro - Goiânia-GO - CEP 74020-010 62 3997-2450

Estado de alerta

AHEG informa aos associados sobre particularidades da acreditação e reitera quais entidades têm competência para atuar neste processo. Empresas sem homologação têm procurado hospitais como acreditadores

Recentemente, a Associação dos Hospitais do Estado de Goiás (AHEG) tomou conhecimento de que algumas pessoas têm se apresentado como acreditadores em determinados estabelecimentos de saúde associados, mesmo sem competência para exercer tal atividade. A associação alerta que esta conduta pode gerar prejuízos, principalmente financeiros, para as organizações de saúde que contratam o serviço, que não é reconhecido e baseado nos padrões exigidos pelas normas.

Isso porque não existe nenhuma empresa homologada em Goiânia, segundo o presidente da AHEG, Dr. Fernando Antônio Honorato. "Estamos preocupados com essas pessoas que estão se apresentando nos hospitais dizendo que são acreditadores, mas que não são. A empresa, para ser acreditadora, tem toda uma exigência, uma normativa para cumprir, além de uma licença da ANS. Não é um procedimento simples. Nossa preocupação é que nosso associado seja ludibriado e enganado por essas pessoas mal-intencionadas", manifesta.

Mais do que um sistema de avaliação e certificação da qualidade de serviços de saúde, a acreditação hospitalar é vista como um diferencial de mercado. O processo, que é voluntário, periódico e reservado, é voltado para a melhoria contínuada gestão, qualidade e segurança da assistência no Setor Saúde. A acreditação se diferencia da certificação, principalmente, pelo caráter mais educativo e técnico e menos fiscalizatório e procedimental.

Metodologia e avaliações reconhecidas

No Brasil, a Organização Nacional de Acreditação (ONA) é responsável pela principal metodologia de Acreditação no país, com foco na segurança do paciente. Fundada em 1999 por entidades públicas e privadas do setor de saúde, a ONA é uma entidade não governamental e sem fins lucrativos que coordena o Sistema Brasileiro de Acreditação – SBA, que reúne organizações e serviços de saúde, entidades e instituições acreditadoras em prol da segurança do paciente e da melhoria do atendimento.

Com metodologia reconhecida pela ISQua (InternationalSociety for Quality in Health Care), a ONA certifica desde organizações prestadoras de serviços de saúde (hospitais, ambulatórios, laboratórios, serviços de pronto atendimento, etc.) até serviços odontológicos, programas de saúde e prevenção de riscos e serviços para a saúde, como serviço de processamento de roupas para a saúde, dietoterapia, manipulação, esterilização e reprocessamento de materiais.

ISQua® Accreditation STANDARDS

Já a realização de avaliações pela metodologia do Sistema Brasileiro de Acreditação é uma competência restrita às Instituições Acreditadoras Credenciadas (IACs), que atualmente são seis e estão localizadas nos estados do Paraná, Rio Grande do Sul e São Paulo: DNV GL - Business Assurance Avaliações e Certificações Brasil Ltda, FCAV - Fundação Carlos Alberto Vanzolini, IBES - Instituto Brasileiro para Excelência em Saúde, IAHCS - Instituto de Acreditação Hospi-

Exames
- Audiometria
- Impedanciometria
- Emissões Otoacústicas (Teste da orelhinha)
- BERA
- Otoneurológico
- Vídeolaringoscopia
- Vídeolaringo-estroboscopia
- Nasofibroscopia
- Vídeo-naso-faringo-laringoscopia
- Raios X
- Análise e Patologia Clínica
- Reabilitação Vestibular Labiríntica

Cirurgias e Procedimentos
- Adenoidectomia
- Adenoamigdalectomia
- Implante Coclear
- Frenetomia lingual
- Turbinectonia
- Timpanoplastia
- Timpanoplastia com Reconstrução da Cadeia Ossicular
- Timpanomastoidectomia
- Estapedectomia
- Mastoidectomia
- Timpanotomia para Tubo de Ventilação
- Septoplastia
- Sinusectomia
- Polipectomia
- Epistaxe
- Rinosseptoplastia
- Tumor intra-nasal
- Redução de Fratura nasal
- Laringoscopia com microscopia
- Retirada de Corpo estranho
- Injeção Intralaríngea de toxina botulínica
- Uvulopalatofaringoplastia
- Laringectomia
- Abdomenoplastia - Plástica do Abdômem
- Lipoaspiração
- Blefaroplastia - Plástica de Pálpebra
- Otoplastia - Correção de Orelha em abano
- Prótese Mamária - Colocação e retirada de prótese
- Mamoplastia - Redução da Mama
- Rinoplastia - Correção do Nariz

HOSPITAL OTORRINO DE GOIÂNIA

Diretor Técnico: Dr. Victor Labres da Silva Castro - CRM-GO 12806 - Otorrinolaringologista

Av. Paranaíba, 1473 - Centro - Goiânia, GO 74025-010 - Tel: 62 3216-0000

talar e Certificação em Saúde, IPASS - Instituto de Planejamento e Pesquisa para Acreditação em Serviços de Saúde e IQG - Instituto Qualisa de Gestão.

Além de realizar avaliações para diagnóstico organizacional, certificação, acreditação e manutenção da certificação, de acordo com os procedimentos e padrões, as IACs também são responsáveis por zelar pelo entendimento, aplicação e cumprimento das normas e diretrizes da ONA, tomar providências previstas nos casos de não conformidades ou ocorrência de eventos sentinela. Por outro lado, nenhuma dessas instituições podem exercer atividade de consultoria ou assessoria para fins de certificação das instituições candidatas à acreditação pela metodologia ONA.

Internacional

Já entre os programas internacionais de acreditação de organizações de saúde, oferecidos no mercado nacional, estão aJoint CommissionInternational – JCI (EUA), a Accreditation Canada International – ACI (Canadá), a NationalIntegratedAccreditation for HealthcareOrganizations – NIAHO (EUA) e a HealthcareInformationand Management Systems Society – HIMSS (EUA). Vale ressaltar que cada programa de acreditação apresenta características próprias que os diferenciam e que fica a critério dos gestores escolherem o que mais se assemelha à realidade do seu hospital.

Toda mãe merece Ela.
Ela maternidade
Rua 6-A, 85, Setor Aeroporto - Goiânia-Goiás
62 3225 9666 - maternidade.ela@gmail.com

Os 9 "certos" para uma administração segura

Na tentativa de prestar uma assistência mais segura e precisa, o Ministério da Saúde e a Anvisa coordenaram o Protocolo de segurança na prescrição, uso e administração de medicamentos em parceria com FIOCRUZ e FHEMIG, sugerindo que cada um dos "certos" funcione como método preventivo na ocorrência de eventos adversos indesejados, durante todo o processo de administração de medicamentos

1. Paciente certo

- O paciente deve possuir algum tipo de identificação (pulseira), constando no mínimo dois identificadores diferentes (nome do paciente e data de nascimento). Sempre antes de administrar o medicamento deve-se perguntar ao paciente seu nome completo e confirmar no mínimo dois identificadores, avaliando sua correspondência ao nome identificado no leito, prontuário e prescrição médica.

- Paciente com baixo nível de consciência, deverá conferir o nome com a pulseira de identificação devendo ainda associar pelo menos mais dois identificadores diferentes.

2. Medicamento certo

- O nome do medicamento deve ser confirmado com a prescrição antes de ser administrado. Medicamentos que possuem associações, é necessário conhecer a composição dos mesmos para identificar se o paciente não é alérgico a algum dos componentes do medicamento.

3. Via certa

- Verificar se a via de administração prescrita é a via tecnicamente recomendada para administrar determinado medicamento (ver identificação da via na embalagem).

- Avaliar a compatibilidade do medicamento com os produtos utilizados para sua administração (seringas, cateteres, sondas, equipos e outros).

- Verificar se o diluente (tipo e volume) foi prescrito e se a velocidade de infusão foi estabelecida, analisando sua compatibilidade com a via de administração e com o medicamento em caso de administração por via endovenosa.

- Informações sobre compatibilidade de medicamentos e produtos para a saúde, utilizados na administração de medicamentos, deverão estar disponíveis em manual ou em base de dados para consulta, no local do preparo.

Núcleo de
Medicina
Ocular

Mais que uma clínica, um centro de cuidado para sua saúde ocular.

Dr. Jose Ricardo Costa
Diretor Técnico Médico
CRM 7888

62 3998-4400
www.medicinaocular.med.br

Av. Engenheiro Eurico Viana, 217- Alto da Glória

4. Horário certo

- O horário correto garante adequada resposta terapêutica.

- Preparar o medicamento no horário oportuno e de acordo com as recomendações do fabricante, assegurando-lhe estabilidade.

- A antecipação ou o atraso da administração em relação ao horário predefinido somente poderá ser feito com o consentimento do prescritor.

5. Dose certa

- Conferir atentamente a dose prescrita para o medicamento. Doses escritas com "zero", "vírgula" e "ponto" devem receber atenção redobrada, conferindo as dúvidas com o prescritor sobre a dose desejada, pois podem redundar em doses 10 ou 100 vezes superiores à desejada.

- Conferir a velocidade de gotejamento, a programação e o funcionamento das bombas de infusão contínua em caso de medicamentos de infusão contínua.

- Realizar dupla checagem dos cálculos para o preparo e programação da bomba para administração de medicamentos potencialmente perigosos ou de alta vigilância.

- Não deverão ser administrados medicamentos em casos de prescrições vagas como: "fazer se necessário", "conforme ordem médica" ou "a critério médico".

6. Registro certo de administração

- O registro da administração das medicações é um instrumento importante para garantir a segurança do paciente e a continuidade do tratamento. Registrar na prescrição o horário da administração do medicamento e checar o horário da administração a cada dose.

- Registrar no prontuário qualquer eventualidade: queixas, eventos adversos, suspensão ou não aceitação do medicamento.

7. Orientação certa

- Esclarecer dúvidas sobre a razão da indicação do medicamento, sua posologia ou outra informação antes de administrá-lo ao paciente junto ao prescritor.

- Orientar e instruir o paciente sobre qual medicamento está sendo administrado (nome), justificativa da indicação, efeitos esperados e aqueles que necessitam de acompanhamento e monitorização.

8. Forma farmacêutica certa

- Checar se forma farmacêutica e a via de administração prescritas estão apropriadas à condição clínica do paciente.

- Sanar as dúvidas relativas à forma farmacêutica e a via de administração prescrita junto ao enfermeiro, farmacêutico ou prescritor.

9. Resposta certa

- Observar cuidadosamente o paciente, para identificar, quando possível, se o medicamento teve o efeito desejado.

- Registrar em prontuário e informar ao prescritor, todos os efeitos diferentes (em intensidade e forma) do esperado para o medicamento.

- Deve-se manter clara a comunicação com o paciente e/ou cuidador.

Por Assessoria Farmacêutica da AHEG

A Assessoria Farmacêutica da AHEG alerta os profissionais para ficarem atentos ao uso dos 9 certos, que poderão mitigar os erros na administração de medicamentos propondo ao paciente uma assistência mais segura e eficaz.

WEBSITES
LOGOTIPO
FOTOGRAFIA 360°
ADWORDS
REDES SOCIAIS

cerrado
PROPAGANDA

Google Street View
AGÊNCIA DE CONFIANÇA

62. 3224-1055 | 62. 98210-2351
contato@cerradopropaganda.com.br
www.cerradopropaganda.com.br
Rua 1-A, 113, Setor Aeroporto
Goiânia-GO CEP 74070-100

Esporte é uma ótima terapia. E as melhores sessões acontecem em grupo.
dimcanzian
Grandes relações são as que marcam a nossa vida. E, para a Unimed, isso significa estar sempre ao seu lado, cuidando de você para que possa realizar todos os seus planos.
#ESSEÉOPLANO
CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.
Unimed
Goiânia
ANS - Nº 382876

CRÉDITO CAMPEÃO

Você tem a nossa torcida.
Você tem o nosso incentivo.
Você tem tudo para correr para o abraço.

Com o **Crédito Campeão Sicoob**[1] você pode tudo, desde assistir aos jogos na Rússia até investir no melhor dos seus projetos. **Fale com o seu gerente.**

Crédito Campeão Sicoob.
Quem tem crédito, tem tudo.

Você ganha mais que crédito.
Ganha um kit para torcer em grande estilo[2]**.**

- Camisa personalizada
- Vuvuzela

- As menores taxas do mercado
- Facilidade de contratação
- Rapidez na liberação do crédito

[1] Operação sujeita à análise e aprovação de crédito.
[2] Informe-se com o seu gerente sobre as condições para ganhar o kit.
Ouvidoria: 0800 725 0996
Telefone para contato: (62) 3221.2000

SICOOB
UniCentro Brasileira